

Impacte da COVID-19 no Estado do Ambiente em Portugal em 2020

RELATÓRIO DO ESTADO DO AMBIENTE 2020/21

TRANSPORTES

em relação a 2019



Passageiros

41,7 % comboio
47,8 % metropolitano
42 % modo rodoviário
48,5 % via fluvial



Mercadorias

10,6 % modo rodoviário
10,6 % modo ferroviário
6,7 % modo marítimo
31,5 % modo aéreo

IMPOSTOS COM RELEVÂNCIA AMBIENTAL

↓ 12 % do que em 2019

(Devido à redução da mobilidade e do consumo)

(valor provisório)

ÁREAS PROTEGIDAS

↓ 64,5 % de visitantes
nas áreas protegidas, do que em 2019

EMISSÕES GEE

em relação à média 2016-2019

↓ 20,1 % de emissões de GEE

estimativa provisória, considerando apenas as emissões de gases com efeito de estufa com origem na combustão de combustíveis fósseis



emissões de GEE dos transportes rodoviários
(estimativa provisória)

↓ 45,9 % em abril de 2020
↓ 24,9 % em fevereiro 2021

RESÍDUOS URBANOS

em relação a 2019

↑ 7,8 % depositados em aterro

↓ 3 % taxa de preparação para
reutilização e reciclagem

(devido a orientações e recomendações para a gestão de resíduos em situação de pandemia)

QUALIDADE DO AR

NO₂ = ZERO excedências ao valor limite anual de dióxido de azoto nas grandes aglomerações

1ª VEZ

IQAr (Índice da qualidade do ar) e restantes poluentes atmosféricos não foram tão impactados pela pandemia

ENERGIA

em relação a 2019

↓ 7,2 % consumo de energia final
↓ 7,5 % consumo de energia primária
65,8 % dependência energética
(Valor provisório)